

## MAPEAMENTO DOS PROCESSOS DE GESTÃO DA PRODUÇÃO RURAL NA OLIVICULTURA DA REGIÃO SUL DO RIO GRANDE DO SUL

LUCIANA NUNES FERREIRA<sup>1</sup>; VAGNER BRASIL COSTA<sup>2</sup>; ALINE SOARES PEREIRA<sup>3</sup>; MÁRIO CONILL GOMES<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pelotas – [luciananunesf15@gmail.com](mailto:luciananunesf15@gmail.com);

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pelotas – [vagner.brasil@ufpel.edu.br](mailto:vagner.brasil@ufpel.edu.br)

<sup>3</sup> Universidade Federal de Pelotas – [pereira.asp@gmail.com](mailto:pereira.asp@gmail.com)

<sup>4</sup> Universidade Federal de Pelotas – [mconill@gmail.com](mailto:mconill@gmail.com).

### 1. INTRODUÇÃO

A produção agrícola brasileira destaca-se pelo seu alto nível de produtividade, sendo um relevante gerador de riquezas. As pesquisas das últimas décadas têm aprimorado as técnicas de produção e mecanização das unidades, mas as estratégias de avaliação de desempenho e de gestão não têm demonstrado igual avanço. A utilização de ferramentas para gerenciamento das organizações do contexto agrícola demonstra-se em fase inicial, e os instrumentos de avaliação de desempenho, embora sejam fundamentados cientificamente, não têm atendido, na prática, os gestores dessa área (ENSSLIN et al., 2017).

A gestão da produção no âmbito rural depende de inúmeros fatores, dentre eles a informação e o conhecimento, os quais influenciam o processo de racionalidade na tomada de decisão. Importante salientar também que na administração de um empreendimento rural é preciso considerar as particularidades que intervêm diretamente como: dependência do clima, tempo de produção, perecibilidade dos produtos; presença da terra como fator de produção, instalações necessárias; realização do trabalho de forma dispersa e ao ar livre; sazonalidade e o fator humano como chave central (BATALHA, BUAINAIN, SOUZA FILHO 2005; PADILHA et al., 2010; SILVA; RECH; RECH, 2010).

Diante do exposto pode-se afirmar que a gestão rural é um fator importante para o sucesso das unidades de produção agrícola (UPAs) e XAVIER et al. (2012) ressaltam que a adoção das metodologias multicritério de apoio à decisão são ferramentas propícias para aumentar a compreensão sobre o processo decisório relacionado à produção agrícola e podem gerar propostas adaptadas em relação aos valores e à percepção dos agricultores.

De acordo a Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural (SEAPDR, 2022), o Rio Grande do Sul (RS) é o maior produtor nacional de azeite de oliva extravirgem e azeitonas em conserva do Brasil, concentrando 75% da produção. A área plantada em 2021 foi de 5.986 mil hectares e 56,8% estavam com pomares em idade produtiva. O estado contabiliza 321 produtores, de 108 municípios, 17 fábricas/lagares, 70 marcas e 448.500 mil litros de azeite produzidos em 2022. Ressalta-se que houve um crescimento na produção gaúcha de azeites de oliva de 122 % em relação à safra de 2021. A maioria dos olivais está na Metade Sul do RS e os principais municípios produtores são Encruzilhada do Sul, Canguçu, Pinheiro Machado, Bagé, Caçapava do Sul, entre outros (SEAPDR, 2022).

A partir do contexto apresentado o presente estudo tem como indagação central: Como a avaliação de desempenho, em sua vertente de apoio à decisão, pode aprimorar o processo de gestão das unidades de produção olivícola da região sul do Rio Grande do Sul? Para responder a tal questionamento, o objetivo

foi mapear e analisar os processos desenvolvidos na gestão da produção agrícola de propriedades olivícolas da região sul do Rio Grande do Sul com a finalidade de construir um modelo de avaliação de desempenho.

## 2. METODOLOGIA

Para realização desse estudo foi adotada a abordagem qualitativa exploratória (SAMPLERI, COLLADO, LUCIO, 2013). Foi realizada uma extensa revisão da literatura em publicações científicas da área técnica e da área de gestão em propriedades rurais. A coleta de dados foi realizada no período de fevereiro a abril de 2022, através de pesquisa de campo com realização de entrevistas semiestruturadas com dois olivicultores e dois especialistas da área técnica. Os especialistas são: um Engenheiro Agrônomo, ligado a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural/RS (EMATER/RS) e um Engenheiro Agrônomo e Professor/Pesquisador do Programa de Pós-graduação em Agronomia, área de concentração em Fruticultura de Clima Temperado, da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL).

Para responder ao problema de pesquisa proposto, foi utilizada a Metodologia Multicritério de Apoio à Decisão Construtivista (MCDA-C) de acordo com ENSSLIN, MONTIBELLER NETO, NORONHA (2001), como ferramenta para elaboração de um modelo que facilite a tomada de decisão com base em indicadores de desempenho de gestão. Destaca-se que os aspectos a serem considerados no processo decisório são bastante complexos e específicos da olivicultura, por isso se justifica a adoção da referida metodologia como estratégia de investigação.

Para análise dos dados foi realizada a transcrição e análise das entrevistas e foram aplicadas quatro etapas da MCDA-C, conforme ENSSLIN, MONTIBELLER NETO, NORONHA (2001): 1) Identificação dos atores e dos tipos de ações desenvolvidas; 2) Definição do rótulo para o problema; 3) Definição dos Elementos Primários de Avaliação (EPA); 4) Geração da Estrutura Arborescente de Pontos de Vista Fundamentais (PVFs) e Pontos de Vista Elementares (PVEs) do modelo. As informações foram sistematizadas e organizadas através da ferramenta *SmartArt Design* do editor texto *Microsoft Word*.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

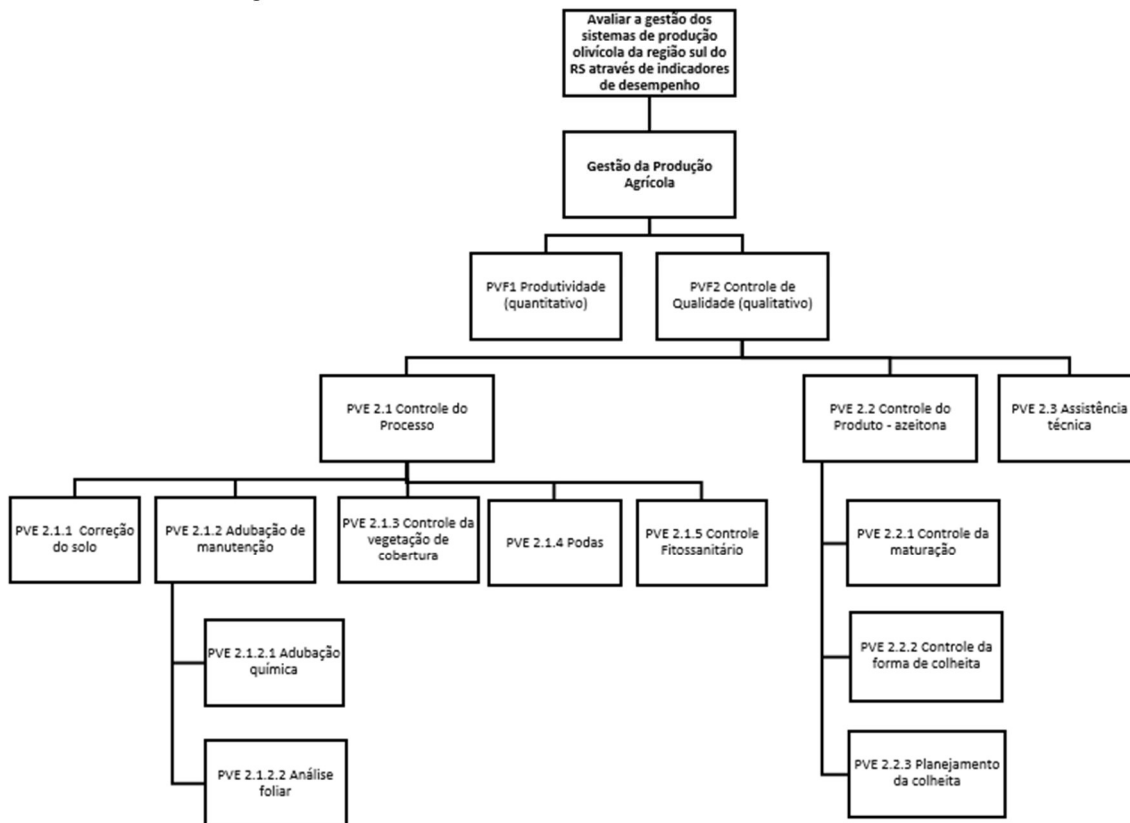
Diante da relevância da olivicultura que foi reinserida no estado desde 2005 (SEAPDR, 2022) e que se trata de uma cultura perene que exige alto investimento inicial e possui uma estimativa de produção por várias décadas, de acordo com COSTA E JORGE (2018), buscou-se contribuir de forma científica para o aprimoramento da gestão rural através do mapeamento e análise das etapas do processo de gestão da produção agrícola.

Na primeira etapa de identificação dos atores, que são as pessoas envolvidas no processo de apoio à avaliação desse estudo, tem-se: o Avaliador que é a autora/pesquisadora principal desse estudo, os Avaliados que são os sistemas de produção olivícola, os Especialistas que são o Engenheiro Agrônomo da EMATER/RS e o Professor/pesquisador da área de Fruticultura da UFPEL e como Interlocutora a autora/pesquisadora. Na segunda etapa definiu-se o rótulo do problema que é: “Avaliação a gestão dos sistemas de produção olivícola da região sul do RS através de indicadores de desempenho”

Na terceira etapa de definição dos EPAs foram determinados conforme as entrevistas com especialistas e agricultores que são os elementos que se referem

a Produtividade e ao Controle de qualidade. Na quarta e última etapa foram identificados que para avaliar sistemas de produção olivícola, no que se refere a área de interesse gestão agrícola, tem-se dois PVFs que são a Produtividade e o Controle de Qualidade e nove PVEs que são apresentados na Figura 1 - Estrutura arborescente dos PVFs e PVEs.

Figura 1 - Estrutura arborescente dos PVFs e PVEs



O PVF1 Produtividade relaciona a quantidade média em quilos produzidos por hectare em cada safra e desta forma nesse critério busca-se avaliar qual o nível de produtividade das UPAs da região sul do RS.

O PVF2 Controle de qualidade foi subdividido em três Pontos de Vista Elementares (PVEs) que são: PVE 2.1 - Controle do processo, PVE 2.2 - Controle do produto (azeitona) e PVE 2.3 - Assistência técnica. Nesse critério o objetivo é avaliar se o produtor tem controle da qualidade no manejo da cultura e dos frutos, e o nível de assistência técnica.

O PVE 2.1 - Controle do processo foi dividido em Correção do solo, Adubação de manutenção, Controle de vegetação de cobertura, Podas, Controle fitossanitário. Dentro do PVE 2.1.2 Adubação de manutenção tem-se duas variáveis que serão avaliadas: Adubação química e Análise foliar. O PVE 2.2 - Controle do produto (azeitona) foi dividido em Controle de maturação, Controle da forma de colheita e Planejamento da colheita. No PVE 2.3 - Assistência técnica o objetivo é avaliar se o produtor utiliza o serviço do profissional técnico nos processos de produção que necessitam a orientação e relacionar com o nível de produtividade.

Ressalta-se que esse estudo, parte da pesquisa de doutorado da autora principal, está focado no mapeamento da gestão da produção agrícola da olivicultura da região sul do RS. O modelo proposto está em fase final de construção e valida-

ção. Quando concluído servirá de base para avaliação de desempenho dos olivicultores e, posteriormente, para identificar ações de melhoria que lhes permita produzir e administrar de forma mais eficaz.

#### 4. CONCLUSÕES

Conclui-se que a inovação do presente estudo é que foram mapeadas e analisadas as etapas para gestão da produção agrícola na olivicultura através da adoção da MCDA-C. E que essa metodologia contribui para avaliação e tomada de decisão na gestão rural de forma abrangente e profissional de uma cultura que tem apresentado significativa expansão das áreas cultivadas no RS.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BATALHA, M. O.; BUAINAIN, A. M.; SOUZA FILHO, H. M. de. Tecnologia de gestão e agricultura familiar. **Gestão Integrada da Agricultura Familiar**. São Carlos (Brasil): EDUFSCAR, p. 43-66, 2005.

COSTA, V. B.; JORGE, R. O. Custos de implantação de olival na Metade Sul do Rio Grande do Sul. **Revista Agronomia Brasileira**, Jaboticabal, v. 2, 2018.

ENSSLIN, L.; MONTIBELLER NETO, G. N.; NORONHA, S. M. **Apoio à Decisão: Metodologia para Estruturação de Problemas e Avaliação Multicritério de Alternativas**. Florianópolis: 2001.

ENSSLIN, L.; DEZEM, V.; DUTRA, A.; ENSSLIN, S. R., SOMENSI, K. Management support for agricultural enterprises: a case study for a fruit-producing company. **International Food and Agribusiness Management Review**. v.20, n. 4, p. 493-510, 2017.

PADILHA, A. C. M.; GOMES, M. A.; MATTOS, P.; RODRIGUES, R. G.; GOLLO, S. S. O desenvolvimento do diagnóstico estratégico em propriedades rurais do agro-negócio: análise ambiental em uma propriedade rural familiar. **Revista INGEPRO**, v. 2, n.6, p. 57-8, Jun. 2010.

SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F.; LUCIO, M. del P. B. **Metodologia de pesquisa**. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2013.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E DESENVOLVIMENTO RURAL. **Nota Técnica: Evolução da Produção de Azeite de Oliva no RS: 2010 – 2022**. Porto Alegre: SEAPDR/RS, 2022. Acesso em: 20 jul. 2022. Online. Disponível em: <https://www.agricultura.rs.gov.br/rs-bate-recorde-na-producao-de-azeites-em-2022>

SILVA, M. Z.; RECH, L. C.; RECH, G. M. Estudo sobre as práticas de gestão utilizadas no gerenciamento das pequenas propriedades rurais de Guaramirim. **Ciências Sociais em Perspectiva**. Cascavel/PR, v. 9, n. 17, p. 57-74, Jul-Dez, 2010.

XAVIER, J. H. V.; GOMES, M.C.; ANJOS, F. S.; ALMEIDA, S. C. R.; OLIVEIRA, M.N.; SCOPEL, E.; CORBEELS, M.; MULLER A. G. Metodologia multicritério de apoio à decisão como ferramenta para avaliação de sistemas de cultivo de milho. **Cadernos de Ciência & Tecnologia**, Brasília/DF, v. 29, n. 1, p. 89-131, 2012.